Capítulo 1 - DOI:10.55232/1083005.1

ENSINO/APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA

Patrícia Lemes Santana, Nattiely Talyta Santos, Claudemir Miranda Barboza e Welbe Ragel Cavalcante

RESUMO: Este relato de experiência apresenta ações desenvolvidas por acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO/Campus Cacoal no período de outubro de 2020 até junho de 2021. As atividades foram elaboradas por meio do Programa Residência Pedagógica e acompanhadas por professores orientadores que juntamente com os acadêmicos passaram a buscar por metodologias que melhor pudessem contribuir com o ensino/aprendizagem em meio a uma pandemia sem precedentes a qual transformou a ideia de educação construída até o momento.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Ensino remoto, Pandemia Covid 19

INTRODUÇÃO

Pegar a mochila, organizar os cadernos os livros didáticos e seguir para a escola, encontrar os colegas os professores, compartilhar conhecimentos, emprestar o lápis, dividir o lanche. Uma rotina que sempre fez parte do ambiente escolar, mas que seria transformada sem que ao menos tivéssemos tempo para entender o que estava realmente acontecendo. A pandemia global provocada pelo surgimento da Covid-19 alastrou-se, a televisão o rádio e principalmente a internet buscavam informar sobre a misteriosa doença que superlotava os hospitais e para qual os médicos não estavam tendo sucesso com os tratamentos e medicações até então disponíveis pela ciência.

Celeremente cientista, médicos e pesquisadores identificaram as prováveis formas de contaminação e disseminação do novo vírus, o que resultou em expressões que a cada dia se ouviria sempre mais, tais como, lockdown, quarentena, isolamento social, álcool em gel entre outras tantas. Nesse contexto as atividades humanas passaram por adaptações na intenção de reduzir a proliferação do vírus e assim a escola convencional passou a ser considerada como um ambiente facilitador para a propagação da doença.

Com as escolas fechadas por tempo indeterminado o debate passou a ser sobre como enfrentar as consequências dessa paralisação sem que ocorresse a interrupção do desenvolvimento educacional. Assim o uso das tecnologias ganhou destaque e a atenção dos educadores que haveriam ainda de se afligirem a respeito das questões referentes as dificuldades de acesso à internet por uma grande parte dos alunos o que obstaculiza ainda mais o ensino.

É nessa circunstância de novo normal que se encontram os autores desse relato de experiência, exercendo ativamente tanto o papel de alunos do ensino remoto como também colaboradores nesse momento tão desafiador que se depara a educação. As ações aqui apresentadas foram desenvolvidas no período de outubro de 2020 até junho de 2021 por meio das tecnologias sem que acadêmicos, professores e alunos fossem expostos a qualquer forma de contato, proliferação e contágio pela Covid-19.

O objetivo principal deste trabalho é relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática por meio do Programa Residência Pedagógica que "[...]tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes

da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica." (CAPES, 2020). O relato de experiência foi produzido a partir das vivências e desafios educacionais inseridos pela pandemia Covid-19. O trabalho conta com a colaboração do professor orientador e do professor preceptor.

METODOLOGIA

As ações se desenvolveram mediante a utilização do sistema remoto, por meio do Programa Residência Pedagógica em colaboração com a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Clodoaldo Nunes de Almeida, instituída pelo Decreto nº 1.255, de 21 de janeiro de 1981. Localizada no Jardim Clodoaldo em Cacoal-RO, na rua Presidente Médici, 1930. Destaca se nesse trabalho atividades desenvolvidas entre 2020 e 2021 sendo esse até o momento o ápice da pandemia de Covid-19 que desestabilizou o sistema educacional convencional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A comunicação entre professores, acadêmicos e alunos aconteceu com o auxílio das tecnologias educacionais, dentre essas destaca se as plataformas Google Meet e Google Classroom. Também foi incluído como forma de acesso e divulgação de informações os grupos de WhatsApp que permitiram aos professores e acadêmicos uma melhor proximidade para com os alunos do ensino fundamental ao ensino médio.

Inicialmente os professores orientadores conduziram explicações sobre a nova realidade e os desafios que se teria para abordar os conteúdos de forma remota. Com o intuito de proporcionar aos acadêmicos do Residência Pedagógica a aproximação e aprendizagem sobre as ferramentas tecnológicas aplicáveis a educação remota, foi disponibilizado no Ambiente Virtual (AVA), do IFRO/Campus Cacoal, materiais de apoio para agregar conhecimentos das tecnologias que auxiliariam a produção das atividades on-line.

Dentre esses materiais destacam-se:

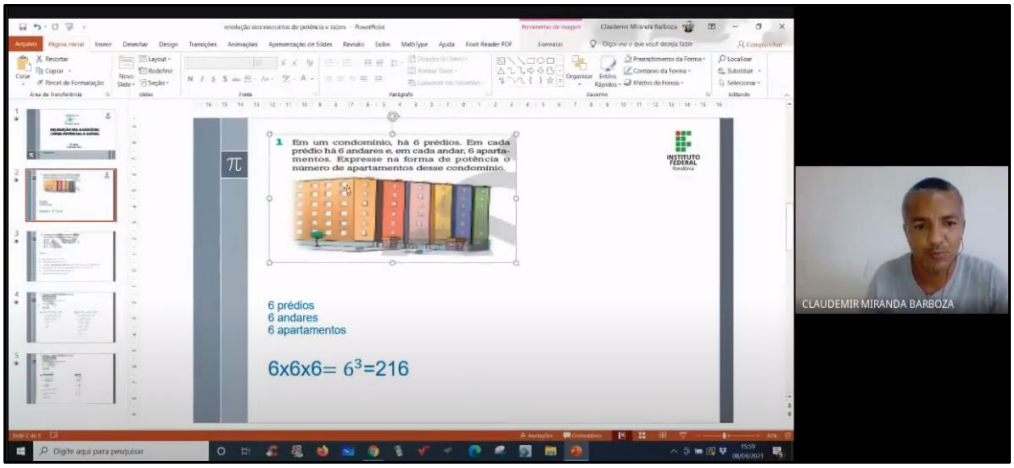
Figura 1. Como gravar vídeo de mãozinha.

Fonte: professor Aquino – Matemática .

Esse vídeo gravado pelo professor Luiz C. M. de Aquino, apresentasse como uma opção simples e prática para a gravação das videoaulas, chamado de "estilo mãozinha". Nessa forma de gravar, apenas a mão do(a) professor(a) aparece no vídeo enquanto ele(a) explica e escreve no papel a sua aula.

Para os acadêmicos do Residência Pedagógica essa opção se mostrou praticável devido ao baixo custo de investimentos e a facilidade em executar a gravação das videoaulas utilizando-se dos recursos já disponíveis como o celular e o microfone do fone de ouvido.

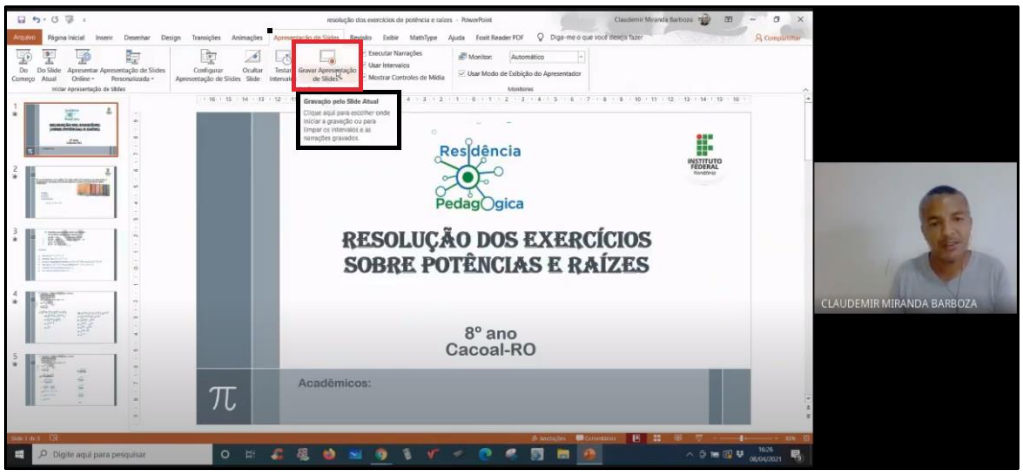
Figura 2. Como produzir apresentações em Power Point.



Fonte: Autores.

Esse vídeo gravado pelo professor orientador forneceu esclarecimentos aos residentes quanto a produção de forma correta da apresentação e organização dos slides por meio do Power Point. Sendo assim, proporcionando uma melhor qualidade das atividades elaboradas.

Figura 3. Como gravar apresentações em Power Point.



Fonte: Autores.

Por meio desse vídeo os residentes tiveram acesso a uma forma simples e de baixo custo para a gravação das videoaulas com a utilização do Power point, sem que se fizesse necessário a aquisição de softwares e aplicativos renomados.

Após o estudo desses materiais os residentes se encontraram aptos para a elaboração e produção das videoaulas. O professor preceptor realizou reuniões mensais onde se tratava da organização dos acadêmicos, dividindo-os entre duas escolas, formando duplas, trios e grupos de trabalho de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.

Produção das videoaulas pelos acadêmicos:

A produção de videoaulas tem sido um diferencial na formação acadêmica dos residentes que até então só estavam familiarizados com os métodos tradicionais de se apresentar os conteúdos em sala de aula. Porém o distanciamento social ocasionado pela pandemia do Covid-19, proporcionou ao meio acadêmico reflexões sobre inovar,

produzir, compartilhar, ensinar e aprender sem que se estivesse presente em um mesmo ambiente, pelo menos não em um mesmo ambiente físico, mas sim, agora presentes nos ambientes, plataformas e aplicativos digitais.

Os vídeos foram produzidos em forma de aulas para as explicações dos conteúdos, correções de exercícios propostos, para melhor elaboração das resoluções de questões que os alunos apresentavam duvidas e principalmente como uma das maneiras encontradas para se manter o vínculo escola/aluno e professor/aluno.

As produções foram elaboradas de forma simples, utilizando celular, notebook, folhas de papel A4 e os slides no Power Point. Uma das técnicas de gravação de videoaulas mais empregadas foi a de “estilo mãozinha”, que permite aos residentes uma maior interação no decorrer das explicações e resoluções.

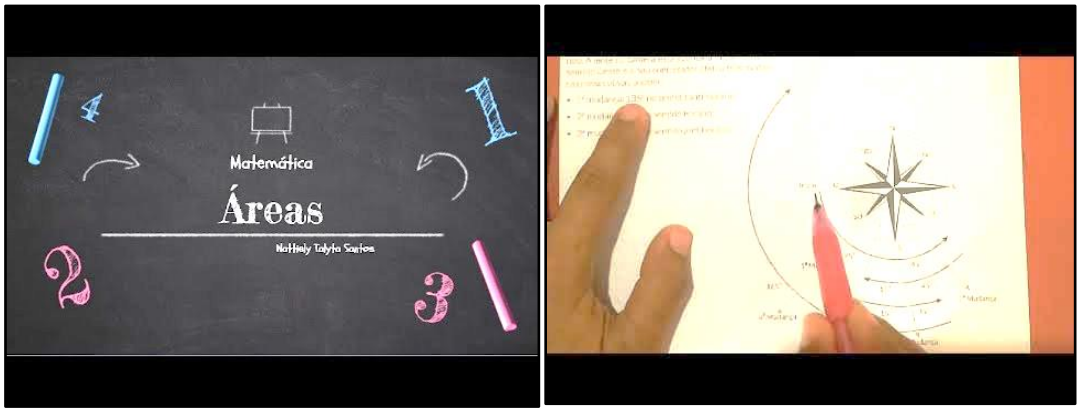
Para essa técnica de gravação, foi utilizado pelos acadêmicos um aparelho celular, microfone do fone de ouvido, um vidro com medidas 30x50 como suporte para o celular, duas pilhas de livros com 20 cm de altura cada como suporte para o vidro, folhas A4, canetas coloridas para melhor destacar os enunciados e uma luminária de mesa para proporcionar um ambiente mais iluminado.

Figura 4. Gravação das videoaulas pelos acadêmicos “estilo mãozinha”.

Fonte: Autores.

Com a utilização dessa técnica para a gravação de videoaulas, os acadêmicos realizaram diversas produções de conteúdos e correções de exercícios propostos pelo professor preceptor. As elaborações dos vídeos ocorreram de forma semanais, seguindo a ordem da sequência das atividades aplicadas, sendo primeiro a videoaula explicando o conteúdo, a aplicação dos exercícios e por último a produção do vídeo de correções.

Figura 5. Vídeos produzidos pelos acadêmicos.



Fonte: Autores.

Para que a publicação e o acesso aos vídeos fossem facilitados os acadêmicos foram orientados a criar um canal na plataforma do Youtube o que permitiu assim publicar por meio do link na plataforma Google Classroom, facilitando a organização das atividades por conteúdos e datas de publicações.

CONCLUSÃO

O novo normal trouxe diferentes novas formas de ensinar, com o uso das tecnologias educacionais os professores adaptam os conteúdos na busca por intervenções que possam contribuir para o melhor aprendizado dos alunos. A comunidade escolar, professores, pais e alunos não estavam preparados para uma mudança tão radical do ensino e a pandemia não permitiu que tivéssemos tempo para se adequar e fazer as melhores escolhas. O ensino remoto vai sendo moldado de acordo com as possibilidades e tecnologias acessíveis.

As atividades e ações desenvolvidas em meio à crise da pandemia do Covid-19, buscam por amenizar os efeitos do distanciamento entre professores e alunos. Porém fica a cada dia mais nítido que as tecnologias educacionais podem em muito contribuir com o ensino, mas não podem substituir o ambiente escolar por um todo.

Para os acadêmicos, acompanhar o ritmo dos estudos remotos têm sido desafiadores e muito mais ainda contribuir com as atividades do Programa Residência Pedagógica, pois é possível observar o quanto os alunos principalmente do ensino fundamental, necessitam da adaptação do conteúdo e que por vezes o aprendizado precisa ir além do livro didático.

Agradecimentos:

A CAPES, pela oportunidade e financiamento do Programa Residência Pedagógica, ao IFRO – *Campus* Cacoal e a escola parceira EEEFM Clodoaldo Nunes de Almeida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Professor Aquino – Matemática. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCKuwqceoy_TPnGG_5AnI7DQ>. Acesso em: 18. ago. 2021.

Residência Pedagógica**.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 15. ago. 2021.